



Projeto Pedagógico de Curso

Enfermagem
Bacharelado

Pouso Alegre – MG, 2015

ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA

Presidente da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí
Professor Rafael Tadeu Simões

Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí
Prof. Me. Carlos de Barros Laraia

Vice-Reitor
Prof. Me. Benedito Afonso Pinto Junho

Pró-Reitor de Graduação
Prof. Dr. Newton Guilherme Vale Carrozza

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Profª Dra. Andrea Silva Domingues

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo

Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho

Diretor Acadêmico
Prof. Dr. Antonio Carlos de Aguiar Brandão

Vice-Diretor
Prof. Me. Pythagoras de Alencar Olivotti

Curso de Enfermagem

Coordenadora
Profª Ma. Maria Teresa de Jesus Pereira

Vice Coordenadora
Profª Dra. Mauricéia da Costa Lins de Medeiros

SUMÁRIO

1. Descritores do Curso de Enfermagem	4
2. O Curso	5
2.1. Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais	5
2.2. Histórico do curso	6
3. Objetivos do Curso.....	9
3.1. Objetivo(s) geral(is)	9
3.2. Objetivos específicos	9
4. Perfil do Egresso	10
4.1. Competências e habilidades do egresso.....	10
4.2. Política Institucional de Acompanhamento do Egresso	11
5. Estrutura Curricular.....	11
5.1. Eixos Temáticos ou Núcleos	11
5.2. Matriz Curricular	14
5.3. Indicadores Fixos	17
5.4. Representação Gráfica do Perfil de Formação	18
5.5. Componentes Curriculares	20
6. Metodologia	49
7. Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	50

1. Descritores do Curso de Enfermagem

Denominação do Curso	ENFERMAGEM
Modalidade	Bacharelado Presencial
Regime	Seriado Semestral
Carga horária do curso (DCN)	4.000 Horas
Carga horária do curso (PPC)	4.000 Horas
Processo Seletivo	Anual
Número de vagas/ano	60
Turno de funcionamento	Noturno
Tempo de Integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 15 semestres
Última mudança curricular	2013
Coordenador do Curso	Prof. ^a Ma Maria Teresa de Jesus Pereira
Formação do Coordenador (Último título completo)	Mestre em Enfermagem
Graduação do Coordenador	Enfermeiro
Regime de trabalho do Coordenador (na Universidade)	40 horas semanais
Tempo dedicado à Coordenação	20 Horas semanais
Autorização	Decreto de 05 de Junho de 1991
Reconhecimento	Decreto MG nº 39.519 de 1º /04/1998
Renovação do reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 1, de 06/01/2012
Diretrizes Curriculares Nacionais	Resolução CNE/CES nº 3, de 7/11/2011

2. O Curso

2.1. Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais .

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a Univás está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o Censo 2010, Pouso Alegre foi a cidade média que mais cresceu nos últimos dez anos, no Sul de Minas. Apresentou o índice de crescimento de 22,30% e está em segundo lugar no número de habitantes, com aproximadamente 150.000 moradores.

Situada no centro da mesorregião sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada, por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega mais de 4.000 empresas, entre as quais se destacam: Cimed Indústria de Medicamentos, Flamma Automotiva, Johnson Controls do Brasil Automotive, Unilever Bestfoods Brasil, Laboratório Sanobiol, São Paulo Alpargatas, Sobral Invicta, Sumidenso do Brasil, União Química Farmacêutica e XCMG - Xuzhou Construction Machinery Group, indústria chinesa em instalação.

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente na área da Saúde, contando com o HCSL e uma extensa rede hospitalar e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região.

Na área de educação, a cidade conta com 20 escolas estaduais, 59 particulares e 33 municipais, além de 6 instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a Univás. Neste aspecto, a Univás é a principal formadora de recursos humanos da região.

Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a Univás representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípuo é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

Considerando que a região concentra uma expressiva atividade de serviços na área de saúde, nas diversas especialidades, o curso de enfermagem vem ao encontro a esta demanda, no sentido de capacitar recursos humanos para atuar de forma qualificada nos serviços. Ressalta-se ainda o aumento das ações desenvolvidas na atenção básica, com vistas à melhoria dos indicadores de saúde e das condições de atendimento à população.

Neste cenário observa-se um aumento de demanda de atividades de enfermagem, o que justifica a oferta do curso de enfermagem na região, que se destaca tanto pela procura local como regional.

2.2. Histórico do curso

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a Univás está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o Censo 2010, Pouso Alegre foi a cidade média que mais cresceu nos últimos dez anos, no Sul de Minas. Apresentou o índice de crescimento de 22,30% e está em segundo lugar no número de habitantes, com aproximadamente 140.000 moradores.

Situada no centro da mesorregião sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada, por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega mais de 4000 empresas.

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente na área da Saúde, contando com o Hospital das Clínicas Samuel Libânio e uma extensa rede hospitalar e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região.

Na área de educação, a cidade conta com 20 escolas estaduais, 59 particulares e 33 municipais, além de 6 instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a Univás. Neste aspecto, a Univás é a principal formadora de recursos humanos da região.

Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a Univás representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípua é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho de Pouso Alegre, Minas Gerais, obteve a autorização de funcionamento pelo Decreto de 5 de junho de 1991 do Conselho Federal de Educação, com aprovação para as Habilitações em Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Médico-Cirúrgica.

O Reconhecimento do curso registra-se em 1º de abril de 1998, pelo Decreto nº 39.519/CEE-MG e Parecer nº 214/CEE-MG, de 12 de fevereiro de 1998, e a renovação do

reconhecimento deu-se pelo Decreto MG de 20/07/2005, sendo que a renovação de reconhecimento pelo MEC se deu através da Portaria MEC 240 de 6/11/2012.

Em 1992, teve início a primeira turma que concluiu o curso em 1996 e registra-se até o ano de 2015, 27 (vinte e sete) turmas ingressas e 22 (vinte e duas) egressas.

Durante a fase inicial do curso, no ano de 1992, detectaram-se insatisfações e dificuldades para operacionalizar o currículo na modalidade de Habilitações em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Enfermagem Obstétrica, desencadeando uma nova discussão sobre o projeto pedagógico do curso, cujo resultado foi uma proposta de reformulação.

Concomitantemente, o Conselho Federal de Educação divulga o novo currículo mínimo a ser desenvolvido pelos Cursos de graduação em Enfermagem, no qual também se propunha a extinção das habilitações. Tais imperativos de ordem operacional e legal, direcionaram para a modificação do currículo, adequando-o à legislação vigente e à realidade da instituição.

Este currículo reformulado, sem habilitações e instituído em 1996, contemplava os componentes curriculares relativos às Ciências Biológicas e Humanas, definidos pela escola, de modo a assegurar a qualificação clínica, epidemiológica, técnica e ética do profissional na área assistencial, administrativa, educativa e de investigação.

Com relação à capacitação docente, desde o início do curso, houve por parte da instituição, o incentivo para que todos os docentes buscassem sua capacitação para o magistério, por meio de cursos de mestrado e doutorado. Para tanto, a universidade criou condições que facilitassem o acesso dos docentes aos programas de pós-graduação, garantindo seu afastamento com a manutenção integral dos vencimentos, além da parceria com instituições formadoras, mediante convênios para a capacitação docente, em especial o que foi feito com a Universidade Federal de Minas Gerais. Esta instituição foi responsável pela capacitação de 6 docentes nos anos iniciais do curso , além da Universidade Federal de São Paulo e Universidade de São Paulo, que também acolheram os docentes da Univás nesse processo. Posteriormente, como a Univás passou a oferecer os seus cursos de mestrado, foi possível que os docentes buscassem internamente sua qualificação, com subsídios institucionais e sem a necessidade de afastamento das atividades profissionais.

Até o ano de 2008, o curso foi ministrado em um período de 4 anos, com tempo escolar organizado em séries anuais e o ingresso por meio de seleção de vestibular unificado, com uma entrada anual. A partir do ano de 2008, o curso passou a ser oferecido nos períodos matutino e vespertino, na modalidade semestral com total de 8 períodos e duas entradas semestrais. Tal opção passou a ser adotada a partir do processo seletivo realizado no ano de 2008, sendo que as 60 vagas oferecidas no primeiro semestre foram preenchidas de acordo com o resultado e os classificados a partir desse indicador se matricularam para o curso no horário vespertino, em um total de 40 alunos. No ano de 2009, todas as vagas do período matutino foram preenchidas, entretanto o mesmo não ocorreu com as vagas do período vespertino previstas para o segundo semestre de 2009.

Desde o ano de 2010, para atender aos dispositivos do Parecer nº 213/2008 do Ministério da Educação homologado em 11 de março de 2009, o curso passou a ser oferecido

em 10 (dez) períodos. O curso visa à formação do enfermeiro generalista, com competência para a assistência, a administração de serviços de enfermagem, o ensino e a pesquisa.

O Estágio Curricular Supervisionado é previsto para os dois últimos semestres do curso, utilizando o Hospital das Clínicas Samuel Libânio e unidades da rede básica de saúde própria e conveniada. Conta, para sua realização, com a participação dos enfermeiros dos serviços onde o estágio se desenvolve. A supervisão do estágio, entretanto, está sob a responsabilidade do enfermeiro docente designado pela coordenação do curso.

Os estágios têm como ponto forte as atividades práticas desenvolvidas desde o início da formação em unidades hospitalares e na rede básica de saúde, bem como estabelecimentos de ensino fundamental e médio da rede municipal e estadual de educação, valorizando o papel do estudante de enfermagem como elemento importante nas ações de educação em saúde.

Ao término do curso, o aluno deve apresentar o trabalho de conclusão (TCC), realizado individualmente, sob a orientação de um docente com apresentação pública. Este requisito é fundamental para a conclusão do curso. O aluno deve também apresentar comprovantes de participação em Atividades Complementares que contribuam em sua formação, tanto profissional como humanística, até a complementação da carga horária definida no projeto pedagógico do curso.

Ao longo de sua existência, o curso foi se adequando às necessidades do mercado, em especial com relação aos modelos assistenciais propostos pelo Sistema Único de Saúde, por meio da implantação da Estratégia Saúde da Família, que demanda a formação de profissionais aptos a atuarem nesse novo modelo. Para tanto foram feitas adequações no projeto pedagógico, com a inserção de conteúdos que subsidiassem a atuação profissional dos estudantes de enfermagem nesse novo modelo, revelando assim uma sintonia com os princípios estabelecidos para o SUS.

Ao longo desse período, a instituição formadora passou por várias mudanças em sua história, destacando-se a transição realizada no ano de 1999 de escola isolada, com apenas dois cursos de graduação, para uma universidade, inicialmente autorizada com o nome de Universidade de Pouso Alegre – Unipa e, posteriormente, tendo o nome alterado para Universidade do Vale do Sapucaí – Univás. Houve ainda a introdução de novos cursos da área de saúde que se agregaram aos já existentes de medicina e enfermagem, consolidando, assim, a instituição como polo formador de profissionais da área de saúde.

No ano de 2011, o colegiado do curso apresentou às instâncias administrativas da Universidade uma proposta de reformulação curricular com a oferta de curso no período noturno. Tal decisão deu-se pelo fato de que muitos dos candidatos ao curso de enfermagem são trabalhadores em tempo integral e, na modalidade matutina ou vespertina, as alternativas possíveis para conciliar a atividades ocupacionais com os estudos ficavam muito restritas. Neste sentido, a proposta de oferta do curso no período noturno atende às necessidades de formação profissional sintonizada conforme demandas dos alunos.

Optou-se, então, por ajustar a carga horária do curso de forma que, sem prejuízo da qualidade, fosse desenvolvido no horário noturno a partir do ano de 2012. Com apenas um período de aulas, incluindo os sábados como dias letivos, e definindo que as atividades dos

dois últimos períodos/ semestres realizar-se-ão no período diurno, isto possibilitando ao aluno conciliar a frequência ao curso com as atividades laborais.

No decorrer do desenvolvimento desta proposta observou-se dificuldades na distribuição das aulas ao longo da semana, considerando que, para cumprimento de carga horária de alguns componentes curriculares, alguns docentes ministravam apenas uma aula semanal e outros ministravam três aulas semanais. Esta distribuição gerou insatisfação entre os docentes, o que levou o NDE do curso a promover uma adequação no projeto, ajustando a carga horária total às necessidades de cada componente curricular, possibilitando uma distribuição mais harmônica das atividades semanais.

3. Objetivos do Curso

Seguindo os princípios estabelecidos na missão da instituição, o curso se propõe a contribuir com a região na qual se situa, formando indivíduos que tenham à sua frente valores como ética e responsabilidade social, atuando como agentes de transformação social, ao mesmo tempo em que articulam conhecimentos dentro da área de formação específica. Nesse sentido, são objetivos dos curso:

3.1. Objetivo(s) geral(is)

Os conteúdos ministrados no curso de enfermagem da Univas visam criar condições para o acadêmico tornar-se capaz de :

- I. apropriar-se do conhecimento e desenvolver habilidades e competências para a assistência à saúde do indivíduo, da família e da coletividade e para o gerenciamento dos serviços de enfermagem, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde;
- II. apreender e aplicar os valores e princípios políticos, humanísticos e éticos inerentes à profissão;
- III. apreender os procedimentos básicos da pesquisa, usando-os para resolver problemas da prática de enfermagem;
- IV. desenvolver ações de ensino e educação no exercício da enfermagem;

3.2. Objetivos específicos

- I. desenvolver a assistência de enfermagem de forma qualificada e em sintonia com as necessidades de saúde da população;
- II. posicionar-se crítica e reflexivamente sobre a situação de saúde e doenças prevalentes no perfil epidemiológico da região de atuação, a fim de identificar elementos biopsicossociais e seus determinantes e de promover intervenções;
- III. valorizar e buscar a atualização nos novos conhecimentos da área de enfermagem, reconhecendo a necessidade da educação permanente.
- IV. Valorizar e desenvolver a capacidade de trabalho em equipes.

4. Perfil do Egresso

4.1. Competências e habilidades do egresso

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univás tem por objetivo formar “indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático” tornando-os aptos para participar do desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica. Por este motivo, o Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizados e apresentar uma considerável base de informação e formação, com capacidade para desenvolver projetos completos, com consciência e qualidade.

Ao final de sua trajetória acadêmica deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de inserir-se no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para o exercício de uma profissão e capacidade para identificar problemas relevantes em sua realidade, permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

Deve buscar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além do aperfeiçoamento cultural permanente e ter condições de realizar conexões entre ensino, pesquisa e extensão quando estimulado e também por iniciativa própria.

O Curso de Enfermagem da Univás adotou as competências e habilidades divulgadas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Enfermagem, em relação as quais, o egresso de enfermagem deverá ser capaz de:

- I. atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínicos e epidemiológicos;
- II. identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- III. intervir no processo saúde/doença planejando assistência, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- IV. prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- V. estar apto para o gerenciamento, coordenação e supervisão de serviços de enfermagem;
- VI. compatibilizar as características profissionais dos agentes de equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- VII. integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- VIII. gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética/bioética, com resolutividade tanto a nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- IX. planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

- X. planejar e implementar programas de educação e promoção da saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- XI. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento, que objetivem a qualificação da prática profissional;
- XII. respeitar o Código de Ética, os valores políticos e os atos normativos da profissão;
- XIII. interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- XIV. utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência da saúde;
- XV. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do Sistema de Saúde; e
- XVI. participar dos movimentos sociais da área de saúde.

4.2. Política Institucional de Acompanhamento do Egresso

A Univás possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. Este acompanhamento permite avaliar os resultados do desempenho da Univás no processo de formação e na transformação social.

A Univás entende que é imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados, empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. Além disso, entende que é importante manter um sistema integrado de avaliação que abranja todas as dimensões de avaliação do Sinaes. Acima de tudo, considera o egresso como sujeito fundamental no processo de construção da Univás.

Nesse sentido, mantém uma página específica em sua *home page* destinada ao cadastramento e acompanhamento de seus ex-alunos, desenvolvida em plataforma própria que possibilita além do controle do cadastro, a interação com o envio de e-mails, postagens de depoimentos, histórias de vida, oportunidades de emprego e de cursos complementares em nível de especialização e aperfeiçoamento nas mais diversas áreas de formação da Univás, além de links para publicações de interesse, galeria de fotos, histórico dos cursos e incubadora de empresas INCEVS, que incentiva junto a alunos e egressos a criação de novos negócios.

5. Estrutura Curricular

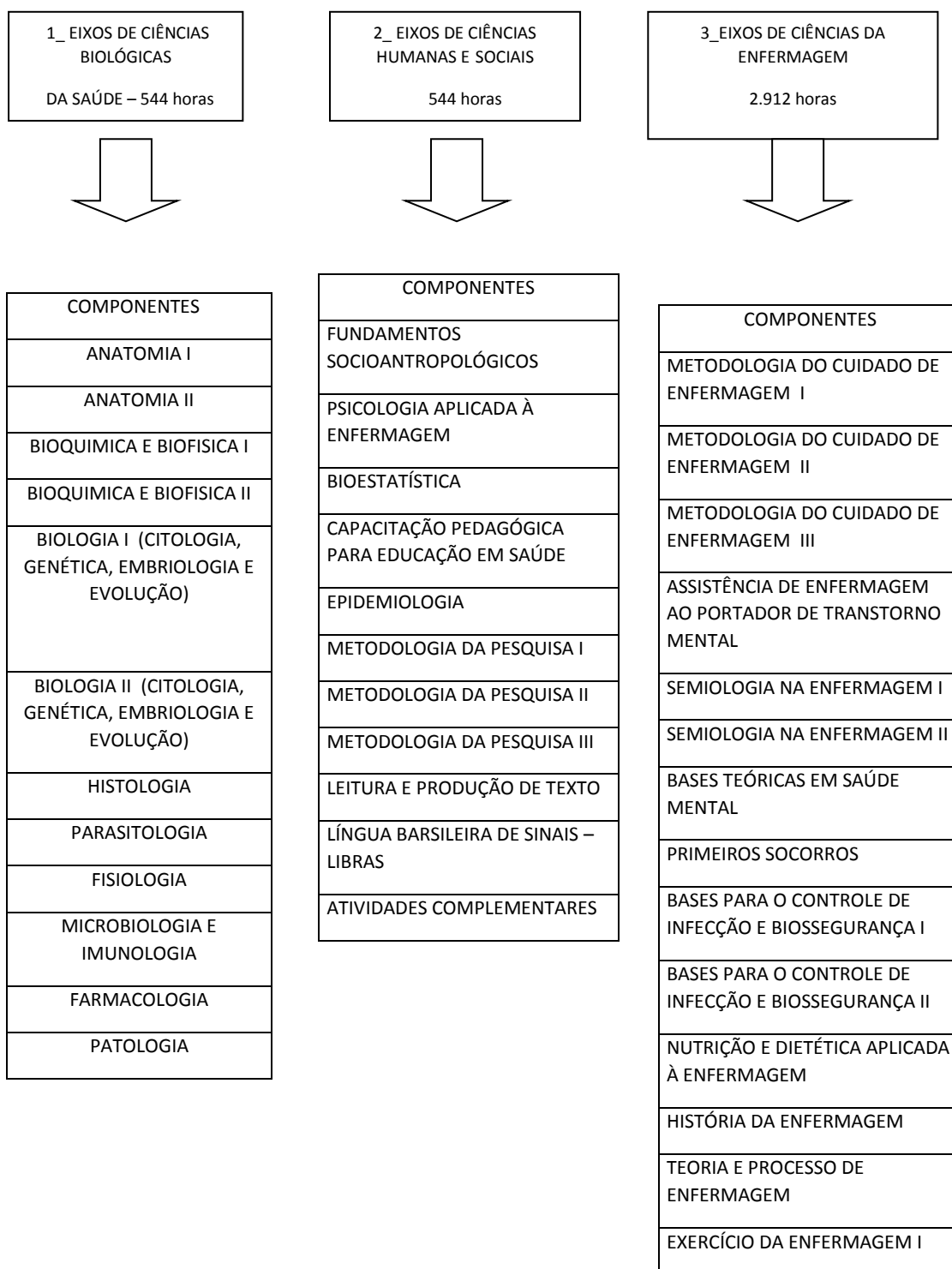
5.1. Eixos Temáticos ou Núcleos

Com base nos pressupostos do perfil do egresso que se pretende formar no Curso de Enfermagem da Univás, o currículo foi organizado de forma a contemplar estágios subsequentes da formação, de modo que o aluno, na sua caminhada, possa construir sua percepção acerca dos campos de atuação na área.

Nesse sentido a distribuição dos componentes curriculares por períodos previu as possibilidades de atuação conjunta, abrindo horizontes para o desenvolvimento do profissional de enfermagem em várias áreas de atuação.

O profissional de enfermagem estará apto, após o cumprimento de todos os componentes curriculares, a atuar dando subsídios para ações de enfermagem em todas as modalidades pertinentes ao exercício da profissão.

Para a organização dos componentes curriculares o curso foi dividido em três eixos de formação, distribuídos nos dez períodos do curso com uma carga horária total de 4000 horas.



EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM II
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA
ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADOLESCENTE
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO
ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA FAMÍLIA
ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA III
ENFERMAGEM PERIOPERATORIA I
ENFERMAGEM PERIOPERATORIA II
GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM I
GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM II
GERENCIAMENTO EM SAÚDE COLETIVA
ESTAGIO SUPERVISIONADO I
ESTAGIO SUPERVISIONADO II
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

5.2. Matriz Curricular

	Componentes Curriculares	Presencial		SP		CH
		T	P	AVA	APS	
1º Período	Anatomia I	32	-	-	-	32
	Bioquímica e Biofísica I	32	-	-	-	32
	Biologia I (Citologia, Genética, Embriologia e Evolução)	32	-	-	-	32
	Metodologia da Pesquisa I	32	-	-	-	32
	História da Enfermagem	32	-	-	-	32
	Microbiologia e Imunologia	32	32	-	-	64
	Histologia	32	-	-	-	32
	Leitura e Produção de textos	32	-	-	-	32
	Fundamentos Socioantropológicos	32	-	-	-	32
	Subtotal					320

	Componentes Curriculares	Presencial		SP		CH
		T	P	AVA	APS	
2º Período	Parasitologia	32	32			64
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	16	16			32
	Fisiologia	32	16		16	64
	Primeiros Socorros	16	16			32
	Bioquímica e Biofísica II	32				32
	Patologia	32				32
	Anatomia II	32	32			64
	Biologia II (Citologia, Genética, Embriologia e Evolução)	32				32
	Bioestatística	32				32
	Subtotal					384

	Componentes Curriculares	Presencial		SP		CH
		T	P	AVA	APS	
3º	Exercício da Enfermagem I	30			2	32

	Metodologia do Cuidado de Enfermagem I	48	48			96
	Semiologia na Enfermagem I	24	24		16	64
	Metodologia da Pesquisa II	32				32
	Enfermagem em Saúde Coletiva I	30			2	32
	Psicologia Aplicada à Enfermagem	32				32
	Bases para o Controle de Infecção e Biossegurança I	12	20			32
						320

		Presencial		SP		
4º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Epidemiologia	32	16		16	64
	Farmacologia I	32				32
	Semiologia na Enfermagem II	16	16			32
	Metodologia do Cuidado de Enfermagem II	64	32			96
	Enfermagem em Saúde Coletiva II	48	16			64
	Bases para o Controle de Infecção e Biossegurança II	32	8		8	48
	Nutrição e Dietética Aplicada à Enfermagem	32				32
						368

		Presencial		SP		
5º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Enfermagem Perioperatória I	32	16		8	56
	Teoria e Processo de Enfermagem	28			4	32
	Bases Teóricas em Saúde Mental	32				32
	Capacitação Pedagógica para Educação em Saúde	36	10		2	48
	Metodologia do Cuidado de Enfermagem III	48	40		8	96
	Exercício de Enfermagem II	30			2	32
	Farmacologia II	32				32
	Metodologia da Pesquisa III	28			4	32
						360

		Presencial		SP		
6º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Assistência de Enfermagem ao Portador de Transtorno Mental		32			32
	Enfermagem na Saúde do Adulto	48	48			96
	Enfermagem em Urgência e Emergência	32	24		8	64
	Enfermagem em Saúde Coletiva III	48	48			96
	Enfermagem Perioperatória II	32	32		8	72
	Subtotal					360

		Presencial		SP		
7º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Enfermagem na Saúde da Mulher	56	48		10	114
	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	56	48		16	120
	Enfermagem na Saúde do Idoso	64	32			96
	Gerenciamento em Enfermagem I	16	16			32
	Subtotal					362

		Presencial		SP		
8º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Enfermagem na Saúde da Família	32	32			64
	Gerenciamento em Enfermagem II	32	32			64
	Gerenciamento em Saúde Coletiva	64	140		20	224
	Subtotal					352

		Presencial		SP		
9º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Estágio Supervisionado I		464			464
	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC)		48			48
	Subtotal					512

		Presencial		SP		
10º Período	Componentes Curriculares	T	P	AVA	APS	CH
	Estágio Supervisionado II		464			464
	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC)		48			48
	Subtotal					512

LEGENDA:

T: Carga Horária Teórica

P: Carga Horária Prática

SP: Semipresencial

AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem

APS: Atividade Prática Supervisionada

CH: Carga Horária Total

5.3. Indicadores Fixos

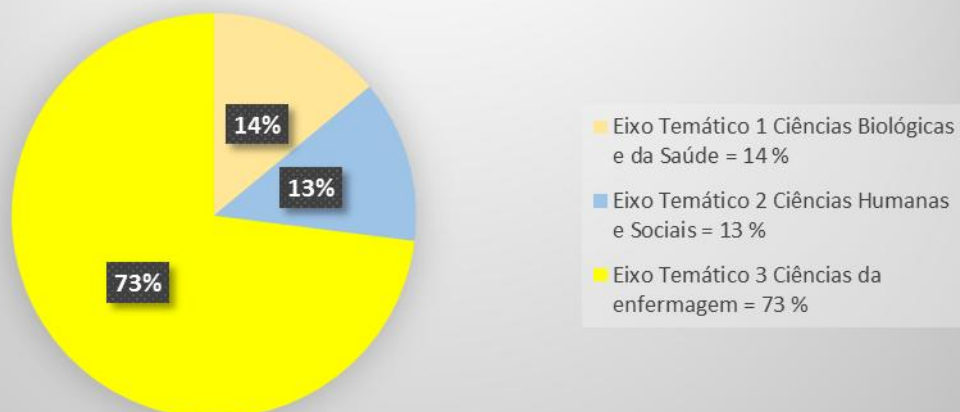
ESTRUTURA CURRICULAR
Componentes Curriculares 3850 horas = 4620 aulas de 50 minutos
Estágio Supervisionado 928 horas
Atividades Complementares = 150 horas
TOTAL GERAL = 4000 Horas

5.4. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período
Anatomia I	Parasitologia	Exercício da Enfermagem I	Epidemiologia	Enfermagem Peri operatória I
Bioquímica e Biofísica I	Língua Brasileira de Sinais – Libras	Metodologia do Cuidado de Enfermagem I	Farmacologia I	Teoria e Processo de Enfermagem
Biologia I (Citologia, Genética, Embriologia e Evolução)	Fisiologia	Semiologia na Enfermagem I	Semiologia na Enfermagem II	Bases Teóricas em Saúde Mental
Metodologia da Pesquisa I	Primeiros Socorros	Metodologia da Pesquisa II	Metodologia do Cuidado de Enfermagem II	Capacitação Pedagógica para Educação em Saúde
História da Enfermagem	Bioquímica e Biofísica II	Enfermagem em Saúde Coletiva I	Enfermagem em Saúde Coletiva II	Metodologia do Cuidado de Enfermagem III
Microbiologia e Imunologia	Patologia	Psicologia Aplicada à Enfermagem	Bases para o Controle de Infecção e Biossegurança II	Exercício de Enfermagem II
Histologia	Anatomia II	Bases para o Controle de Infecção e Biossegurança I	Nutrição e Dietética Aplicada à Enfermagem	Farmacologia II
Leitura e Produção de Textos	Biologia II (Citologia, Genética, Embriologia e Evolução)			Metodologia da Pesquisa III
Fundamentos Socioantropológicos	Bioestatística			

6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Assistência de Enfermagem ao Portador de Transtorno Mental	Enfermagem na Saúde da Mulher	Enfermagem na Saúde da Família	Estágio Supervisionado I	Estágio Supervisionado II
Enfermagem na Saúde do Adulto	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	Gerenciamento em Enfermagem II	Trabalho de Conclusão de Curso I - (TCC)	Trabalho de Conclusão de Curso II - (TCC)
Enfermagem em Urgência e Emergência	Enfermagem na Saúde do Idoso	Gerenciamento em Saúde Coletiva		
Enfermagem em Saúde Coletiva III	Gerenciamento em Enfermagem I			
Enfermagem Peri operatória II				

Representação Gráfica do Perfil de Formação



Legenda:

- Eixo Temático 1 Ciências Biológicas e da Saúde = 14 %
- Eixo Temático 2 Ciências Humanas e Sociais = 13 %
- Eixo Temático 3 Ciências da enfermagem = 73 %

5.5. Componentes Curriculares

Componente curricular	Anatomia I
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo da morfologia humana. Sistemas orgânicos: osteologia, miologia, juntas, sistema nervoso, respiratório, circulatório, digestório, urinário, genital masculino e feminino, endócrino e sensorial. Correlação clínico-cirúrgica.
Conteúdo	Introdução ao estudo da Anatomia; Osteologia; Articulação; Miologia; Sistema nervoso Central, periférico e autônomo; Sistema circulatório: artérias e veias Sistema circulatório-Coração; Sistema Endócrino; Sistema tegumentar/ visão e audição.

Componente curricular	Bioquímica e Biofísica I
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Átomos, Ligações Químicas e Moléculas. Principais funções orgânicas. Água, pH, sistema tampão. Forças intermoleculares. Aminoácidos e proteínas. Grupo heme e Proteínas transportadoras de oxigênio. Enzimas, coenzimas e vitaminas. Carboidratos. Lipídios. Introdução ao metabolismo.
Conteúdo	Introdução à Química Orgânica: Funções Orgânicas, Ligações Químicas, PH- Solução Tampão, Aminoácidos e peptídeos. Introdução às Proteínas: Proteínas, Função das proteínas, Energia das Reações. Introdução às Enzimas: Enzimas, Inibição. Carboidratos. Lipídeos simples e ácidos graxos. Lipídios; Lipídios de membranas. Membranas; características das Membranas. Introdução ao Metabolismo. Glicólise Fermentação; Ciclo de Krebs.

Componente curricular	Biologia I (Citologia, Genética, Embriologia e Evolução)
Período	1º
Carga Horária	32

Ementa	Principais conhecimentos sobre as bases moleculares da constituição celular, membrana plasmática, digestão celular, interação célula-matriz extracelular, citoesqueleto e comunicações intercelulares. Princípios e conceitos aplicados à genética humana. Herança mendeliana e suas extensões. Estudo de populações humanas. Base molecular e bioquímica das doenças genéticas. Introdução à genética molecular.
Conteúdo	Células procariontes e eucariontes. Origem e evolução das células. Membrana Plasmática I: estrutura, Membrana plasmática II: funções .Fagocitose.Citoplasma I: RER, REL e Complexo de Golgi.Citoplasma II: citoesqueleto.Matriz Extracelular Ciclo celular I: Interfase (aspectos gerais), DNA e RNA.Ciclo celular II: Núcleo Interfásico (constituintes e funções), Duplicação do DNA. Ciclo celular III: Transcrição e regulação da transcrição.Ciclo celular IV: Tradução.Estrutura dos cromossomos.Padrões de Herança genéticos.Distúrbios Monogênicos I: Herança autossômica dominante e recessiva.Distúrbios Monogênicos II: Herança ligada ao X dominante e recessiva.Aberrações cromossômicas I: rearranjos balanceados e não balanceados.Aberrações cromossômicas II: autossomos e sexuais.Herança Multifatorial.Câncer como uma doença genética.

Componente curricular	Metodologia da Pesquisa I
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo de informações e esclarecimentos sobre ciência, conhecimento e método científico. Requisitos básicos da metodologia do trabalho científico representados pelos tipos de leitura, elaboração de resumos e resenhas, assim como referências bibliográficas e fichamento. Partes que compõem um trabalho acadêmico, seus aspectos externos e as normas para a sua redação.
Conteúdo	Conceitos sobre ciência e conhecimento e tipos de conhecimento. Conceito de método científico, metodologia científica e da pesquisa.Leitura: elementos, tipos e finalidades.Formas de registro de leitura: resumo. Compreensão sobre as Base de dados científicas e como realizar uma busca na literatura.descriptores e palavras-chave x busca na literatura. Referências Bibliográficas: ABNT; Vancouver; ISSO. Trabalho de graduação: Estrutura do trabalho acadêmico. Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Componente curricular	História da Enfermagem
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Introdução ao estudo das práticas de saúde e sua interface com a evolução da enfermagem. A institucionalização da enfermagem no Brasil. O surgimento das entidades associativas na enfermagem. A enfermagem no contexto das profissões da saúde e perspectivas frente ao mercado de trabalho.
Conteúdo	Evolução das práticas de saúde nos diferentes momentos da história da civilização. Influência do cristianismo nas práticas de saúde e sua interface com a enfermagem. Projeção de filme: a vida de Florence Nightingale. O surgimento dos hospitais e a participação da enfermagem. Reforma protestante e sua repercussão na enfermagem. Período de decadência da enfermagem. Organização e institucionalização das práticas de saúde e da enfermagem no Brasil do período colonial até a nova república. Criação das primeiras escolas de enfermagem no Brasil. Modelo nightingaliano. Entidades associativas de Enfermagem. Grandes personalidades da enfermagem brasileira. Tendências do mercado de trabalho da enfermagem.

Componente curricular	Microbiologia e Imunologia
Período	1º
Carga Horária	64
Ementa	<u>Microbiologia</u>: Organização celular e princípios de fisiologia, genética e taxonomia de fungos, bactérias e vírus. Grupos de maior interesse em patologia humana, suas relações com o hospedeiro, ação patogênica, epidemiológica, profilaxia, tratamento, controle e fundamentos do diagnóstico etiológico. Infecções bacterianas, métodos de isolamento e identificação de microrganismos de interesse médico e modelos de diagnóstico microbiológico. <u>Imunologia</u>: Histologia, citologia e diferenciação do sistema imune e os mecanismos fisiológicos que regulam a resposta imunitária, a natureza da imunoquímica, e os processos genéticos envolvidos. A função do sistema imune nos mecanismos de defesa e nos processos patogênicos da própria atividade do sistema. Técnicas imunológicas aplicadas à patologia clínica.

Conteúdo	UNIDADE DE IMUNOLOGIA: Introdução à Imunologia. Histórico. Determinantes de imunidade específica Imunidade celular versus imunidade humoral. Mecanismos humorais de imunidade inespecífica. Disposição estratégica de células fagocitárias .Eliminação de bactérias do sangue.A alteração de mecanismos de defesa inespecíficos em diversas condições patológicas. A célula imunologicamente competente.Imunidade específica ligada à célula. Formação de anticorpos.Supressão inespecífica de resposta imunológica Natureza da diversidade imunológica. UNIDADE DE MICROBIOLOGIA: Morfologia bacteriana.Metabolismo bacteriano.Genética bacteriana.Taxonomia e nomenclatura de microrganismos.Ambiguidade de microrganismos.Meios de cultura Exame bacteriológico a fresco.
-----------------	--

Componente curricular	Histologia
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo dos aspectos morfofuncionais dos tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano.
Conteúdo	Técnica histológica. Tecidos - conceitos e classificação. Tecidos: epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, Circulatório. Tecidos: Neural e ósseo. Sistema Digestivo– Estrutura Geral, Estômago. Glândulas anexas do tubo digestivo. Sistemas: Respiratório, Urinário, Reprodutor Masculino e Reprodutor Feminino.

Componente curricular	Leitura e Produção de Textos
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Tópicos de Linguística: noções de discursos. Tópicos de texto: a estrutura do texto dissertativo; análise e produção de textos dissertativos e argumentativos. Tópicos da norma padrão: plural dos nomes compostos; sintaxe de regência, concordância e colocação; crase. Leitura intensiva de textos específicos de Enfermagem.

Conteúdo	1 – Tópicos de Linguística: Noções de discurso – a linguagem como forma de comunicação e interação; Tipos de leitura: informativa e interpretativa; Dinâmicas de leitura. 2 – Tópicos de Texto: O texto dissertativo – argumentativo: estrutura; A argumentação e os defeitos da argumentação; Mecanismos de coesão e coerência; Vantagens e desvantagens da argumentação. 3 – Tópicos da norma padrão: Reforma ortográfica; Plural dos substantivos e adjetivos simples e compostos; Sintaxe de regência e crase; Sintaxe de concordância.
-----------------	--

Componente curricular	Fundamentos Socioantropológicos
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo do homem como ser antropológico, moral e social. Conceitos fundamentais das ciências sociais para a compreensão dos determinantes históricos e culturais no processo saúde-doença. Políticas de Saúde nas diversas formas de Estado. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei 11.645/08 e 10.639/04; Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004), a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
Conteúdo	Linha histórica da assistência à saúde do brasileiro. Antropologia da doença Preparação para os seminários: discussão dos temas .Introdução ao estudo da Sociologia.Indivíduo e sociedade.Trabalho e sociedade.O trabalho no mundo contemporâneo.As desigualdades sociais.Globalização.Noções de Filosofia .Sociedade: Poder e Ideologia.Política e sociedade: as formas de Estado.Políticas de Saúde – Introdução ao SUS .Reflexões sobre o campo de conhecimento em Ciências Sociais e Saúde.Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei 11.645/08 e 10.639/04; Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004), História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Componente curricular	Parasitologia
Período	2º
Carga Horária	64
Ementa	Parasitoses humanas. Aspectos morfológicos dos agentes etiológicos e vetores. Ciclo biológico, mecanismos de transmissão, patogenia, sintomatologia,

	diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, epidemiologia e profilaxia das principais protozooses e helmintoses humanas.Artrópodes de interesse médico.Perspectivas atuais de controle das parasitoses humanas.
Conteúdo	Introdução a Parasitologia. Introdução a Helmintologia. Classe Trematoda. esquistossomose. Classe Cestoda. Himenolepíase. Teníase e Cisticercose. Himenolepíase e Teníase e Cisticercose.Classe Nematoda. Ascaridíase. Tricuríase. Enterobiose. Ancilostomíase. Estrongiloidíase. Introdução a Protozoologia. Leishmaniose Tegumentar.Leishmaniose visceral. Doença de Chagas. Malária.Toxoplasmose. Amebíase.Tricomoníase. Giardíase.

Componente curricular	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
Período	2º
Carga Horária	32
Ementa	Contribuições para a promoção da acessibilidade, no processo de eliminação das barreiras de comunicação, eixo norteador para uma sociedade inclusiva.
Conteúdo	Fundamentos básicos da Língua Brasileira de Sinais. Alfabeto Manual.

Componente curricular	Fisiologia
Período	2º
Carga Horária	64
Ementa	Fisiologia.Transporte de membranas, Bioeletrogênese, contração muscular e fisiologia dos sistemas: Renal, TGI e cardiovascular
Conteúdo	Introdução ao estudo da Fisiologia.Fisiologia Celular: Membranas Biológicas: Estrutura básica: poros, íons de difusão facilitada, receptores e operadores e tipos de transportes pelas membranas.Bioeletrogenese: potencial de ação de membrana Fisiologia Celular: Transmissão sináptica e neuromuscular.Contração Muscular: Fisiologia da contração muscular esquelética, cardíaca e lisa.Sistema Renal: Anatomia Renal,Compartimentos corporais, clearance renal, FSR e RFG, Filtração, secreção e reabsorção,regulação de sódio, regulação de potássio, regulação de bicarbonato

	Hormônios renais: Aldosterona, ADH e FNA. Hormônios renais: Aldosterona, ADH e FNA. Biofísica da função renal: Mecanismo de contracorrente, Transporte tubular máximo.
--	--

Componente curricular	Primeiros Socorros
Período	2º
Carga Horária	32
Ementa	Conhecimentos e habilidades, para o desenvolvimento de ações de enfermagem em primeiros socorros.
Conteúdo	Importância dos Primeiros Socorros na assistência de Enfermagem. Aspectos legais dos primeiros socorros. Conceitos e definições de primeiros socorros. Recursos de atendimento de emergências disponíveis. Cenário do acidente e avaliação da vítima. Primeiros socorros em: Queimaduras, Choque: Hipovolêmico, séptico, cardiogênico e anafilático. Acidentes por animais peçonhentos. Parada Cardiorrespiratória, intoxicação e envenenamento. Hemorragia (tipos e tratamento). Crise convulsiva, síncope e epilepsia. Entorse, luxação, bandagem e enfaixamento.

Componente curricular	Bioquímica e Biofísica II
Período	2º
Carga Horária	32
Ementa	Bioquímica da digestão e absorção. Metabolismo energético de carboidratos. Ciclo de Krebs. Cadeia respiratória. Síntese de ATP. Via das pentoses, Metabolismo de lipídeos. Metabolismo das proteínas, aminoácidos e outros compostos nitrogenados.
Conteúdo	Bioquímica da digestão e da absorção. Introdução ao metabolismo energético dos carboidratos. Atividades avaliativas, metabolismo energético dos carboidratos. Gliconeogênese, Ciclo de Krebs. Cadeia respiratória, Síntese de ATP Via das pentoses, metabolismo dos lipídeos. Metabolismo: das proteínas, dos aminoácidos e de compostos nitrogenados.

Componente curricular	Patologia
Período	2º
Carga Horária	32

Ementa	Processos patológicos básicos possíveis de ocorrência no corpo humano, relação entre as causas, o desenvolvimento e as consequências dos mesmos, com ênfase nos aspectos anatomopatológicos e fisiopatológicos.
Conteúdo	Introdução ao curso de Patologia/ Conceito de saúde e doença. Estudo das alterações circulatórias: Hiperemia, Edema e Hemorragia, Trombose e Embolia e Isquemia e Infarto. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis. Estudo da inflamação, Reparo e regeneração. Distúrbios da pigmentação e Calcificações patológicas. Patologia geral da aterosclerose. Distúrbios do crescimento e do desenvolvimento. Neoplasias.

Componente curricular	Anatomia II
Período	2º
Carga Horária	64
Ementa	Morfologia humana. Terminologia médica. Sistemas orgânicos: osteologia, miologia, juntas, sistema nervoso, respiratório, circulatório, digestório, urinário, genital masculino e feminino, endócrino e sensorial. Correlação clínico-cirúrgica.
Conteúdo	Nariz, seios paranasais. Laringe, traqueia, Brônquios e pulmões. Boca, faringe e esôfago Estômago e duodeno. Intestinos delgado e grosso. Fígado, vesícula biliar e pâncreas Rins, ureter e bexiga. Sistema genital masculino e Sistema genital feminino. Mamas e períneo.

Componente curricular	Biologia II (Citologia, Genética, Embriologia e Evolução)
Período	2º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo do desenvolvimento embrionário geral e da embriologia dos principais sistemas e aparelhos.
Conteúdo	Gametogênese masculina; gametogênese feminina I e gametogênese feminina II, Da fertilização à implantação, gastrulação e neurulação, placenta, período fetal, embriologia do sistema nervoso I e embriologia do sistema nervoso II, embriologia do sistema cardíaco, embriologia do sistema branquial e sistema respiratório, embriologia do sistema digestivo e urogenital.

Componente curricular	Bioestatística
Período	2º
Carga Horária	32
Ementa	Coleta e análise de dados, forma e síntese de um conjunto de dados, coeficientes e indicadores de saúde. Conceitos estatísticos básicos: variáveis aleatórias. Modelo de GAUSS, construção de faixas de referência.
Conteúdo	Amostragem. Números relativos. Somatórios. Apresentação tabular: construção, identificação e interpretação. Séries históricas, geográficas e especificativas. Representação gráfica: construção e interpretação. Distribuição de frequência. Amplitude total. Medidas de tendência central. Média aritmética simples. Média aritmética ponderada. Média aritmética para valores agrupados e não agrupados. Medidas de posição – quartil, decil e centil. Medidas de dispersão – variabilidade. Desvio Padrão. Coeficiente de Variação. Medidas de dispersão – variabilidade. Desvio Padrão. Coeficiente de Variação. Curva normal. Correlação linear. Teste T de Student.

Componente curricular	Exercício da Enfermagem I
Período	3º
Carga Horária	32
Ementa	Fundamentos filosóficos e princípios éticos fundamentais para o exercício da enfermagem. Espiritualidade e a assistência de enfermagem. Legislação profissional que regulamenta o exercício da enfermagem; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e Decreto nº 94.406/87. Lei 7498/86.
Conteúdo	Introdução ao estudo do pensamento filosófico. Correntes filosóficas contemporâneas Concepção filosófica da ética. Fundamentos subjetivos da ética: a consciência. Ética, moral e civilização. Conceituação sobre direito e normas éticas e legais Código de ética dos profissionais de enfermagem. Lei do exercício profissional de enfermagem – Responsabilidade ético-legal do enfermeiro. Grandes religiões do Mundo e Práticas de Saúde. Declaração

	Universal dos Direitos do Homem. Entidades de classe de enfermagem.
--	---

Componente curricular	Metodologia do Cuidado de Enfermagem I
Período	3º
Carga Horária	96
Ementa	Necessidades humanas básicas. A pessoa (cliente) consumidora e receptora dos cuidados à saúde. Instrumentos básicos de enfermagem (IBE). Elementos norteadores para a execução dos procedimentos de enfermagem. O Hospital. Prontuário do paciente. Conforto e higiene. Sinais vitais. Ataduras. Mudanças de decúbitos. Transportes. Aplicações quentes e Frias.
Conteúdo	Necessidades humanas básicas. A pessoa (cliente) consumidor e receptor dos cuidados a saúde: abordagem a pessoa. Tipos de usuários (sadios ou doentes). Cultura e saúde. Instrumentos Básicos de Enfermagem (IBE): Observação em enfermagem; Método científico; Princípios científicos; Criatividade. Comunicação; Trabalho em equipe; Planejamento; Avaliação; Destreza manual e habilidade psicomotora. Elementos norteadores para a execução dos procedimentos de enfermagem. O HOSPITAL: evolução histórica; Hospitais no Brasil; Conceitos, funções, tipos e serviços; Hospital atual e as tendências para o futuro. PRONTUÁRIO DO PACIENTE/FAMÍLIA E ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM: Finalidades do prontuário; Funções do prontuário; Montagem do prontuário; Preenchimento do prontuário; Tipos de prontuário; Conceitos e definição de anotações de enfermagem; Finalidades, qualidade, quantidade de anotações; Aspecto ético e legal das anotações de enfermagem; Princípios básicos, normas e regras gerais para as anotações de enfermagem. CONFORTO E HIGIENE: Conforto integral do paciente; Físico; Psicológico; Espiritual; Ambiente do paciente; Tipos de leito (leito desocupado, de operado, ocupado); Desinfecção do ambiente; Higiene corporal; Revisão do sistema tegumentar; Práticas de higiene; Tipos de banho (imersão, ablução, aspersão com ou sem ajuda, higiene do rosto, mãos, higiene íntima, de leito); Tricotomia facial; Higiene oral; Cuidando do cabelo; Cuidando das unhas; Processo de enfermagem. . Sinais vitais. Ataduras. Mudanças de decúbitos. Transportes. Aplicações quentes e Frias.

Componente curricular	Semiologia na Enfermagem I
Período	3º
Carga Horária	64

Ementa	Avaliação do estado de saúde do indivíduo em seu ciclo vital.
Conteúdo	A importância da semiologia para o desenvolvimento do processo. Apresentação do material necessário para o exame físico. Exame Físico: Técnicas Básicas de Exame Somatoscopia. Exame Físico: Cabeça e Pescoço. Exame Físico: Sistema Cardiorrespiratório. Exame Físico: Sistema Gastrointestinal. Exame físico: Sistema Urogenital. Exame Físico: Sistema Locomotor e Neurológico.

Componente curricular	Metodologia da Pesquisa II
Período	3º
Carga Horária	32
Ementa	Pesquisa na Enfermagem: necessidade, importância e situação atual. Projeto e pesquisa. Pesquisas acadêmicas. Fontes do conhecimento. A abordagem científica e a pesquisa quantitativa, qualitativa e quali-quantitativa. Finalidades da pesquisa em enfermagem (identificação, descrição, exploração, explicação, previsão e controle). Projeto de pesquisa. Partes do projeto de pesquisa: pré-texto, texto e pós-texto e seus elementos. Introdução. Problemas de pesquisa. Interesse pelo tema e justificativa. Objetivos e hipóteses. Fundamentação teórica e marco.
Conteúdo	Escrevendo a ciência: projeto, pesquisa, monografia, dissertações e teses: conceitos, finalidades, características. Pós-graduação: <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>. Carreira acadêmica (titulações). Pesquisa em Enfermagem : situação, necessidade e importância Fontes do conhecimento. Abordagem Científica. Tipos de Pesquisa quanto à abordagem. Etapas do projeto de pesquisa. Manuseio de projetos de pesquisa. Elaboração da Introdução. Formulação do Problema de Pesquisa. Elaboração do interesse pelo Tema e Justificativa. Objetivos de Pesquisa: Definição, Elementos, Níveis e Elaboração. Hipóteses de pesquisa: Construção, presença nos estudos, função e características, elaboração. Fundamentação Teórica. Marco: tipos e definições, elaboração.

Componente curricular	Enfermagem em Saúde Coletiva I
Período	3º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo do processo saúde doença e seus determinantes. A Reforma Sanitária e o atual modelo de organização do Sistema Único de Saúde.

	Legislação básica do SUS. Desenvolvimento Sustentável com ênfase nas Políticas de Educação Ambiental.
Conteúdo	Processo saúde doença. História natural e prevenção das doenças.A organização do sistema de saúde no Brasil.Políticas de saúde pública no Brasil. Programas nacionais de assistência á saúde da população. Desenvolvimento sustentável .

Componente curricular	Psicologia Aplicada à Enfermagem
Período	3º
Carga Horária	32
Ementa	Visão geral do desenvolvimento humano do nascimento à morte, aspectos emocionais, afetivos, cognitivos e sociais. Mecanismos de defesa e sintomas com ênfase nos momentos de enfermidade e hospitalização.
Conteúdo	Psicologia aplicada à saúde: Definição e método.O cuidar na enfermagem: aspectos psicológicos.Noções de Aparelho Psíquico : Introdução à Psicanálise. Desenvolvimento Infantil – características emocionais e comportamentais Desenvolvimento do Adolescente - características emocionais e comportamentais Desenvolvimento do Adulto - características emocionais e comportamentais Envelhecimento: características emocionais e comportamentais. Saúde Mental e estruturação psicopatológica. Classificação das doenças mentais. Aspectos culturais e simbólicos das doenças.Introdução à psicossomática : estresse e depressão Aspectos psicológicos das relações: enfermeiro/paciente e enfermeiro/familiares do paciente

Componente curricular	Bases para o Controle de Infecção e Biossegurança I
Período	3º
Carga Horária	32
Ementa	Estudos das ações de enfermagem na unidade de Centro de Material Esterilizado que subsidiam a prevenção de infecção e biossegurança.

Conteúdo	Processos físico químicos de esterilização de materiais odonto medico hospitalares (Autoclave a vapor, Autoclave a Formaldeído, Peróxido de Hidrogênio, Autoclave a Óxido de Etileno, Raios Gama Cobalto, Estufa). Embalagens para esterilização. Validação do processo de esterilização (Testes químicos e físicos de esterilização) Controle e guarda de material esterilizado manutenção da esterilidade. Materiais descartáveis - Reuso de material de uso único. Práticas na CME: Preparo dos materiais – montagem de caixas e bandejas – Embalagens – Processo de esterilização – Guarda e distribuição. Testes e validação.
-----------------	--

Componente curricular	Epidemiologia
Período	4º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo da distribuição e frequência dos fatores determinantes do processo saúde/doença na sociedade e dos métodos utilizados para conhecê-los em seus aspectos descritivos e analíticos.
Conteúdo	Modelos de saúde-agravo. Conceitos e definições em epidemiologia. Indicadores de Saúde. Endemias e epidemias. Transição demográfica e epidemiológica. Associações / Causalidade. Classificação das pesquisas epidemiológicas. Estudos de coortes Ensaio clínicos e comunitários

Componente Curricular	Farmacologia I
Período	4º
Carga Horária	32
Ementa	Aspectos gerais da farmacocinética, Usos terapêuticos, efeitos colaterais, estocagem, preparo, cálculo de dosagem, administração.
Conteúdo	Princípios gerais em Farmacologia: processo e administração terapêutica .Princípios de ação das drogas e definições básicas. Formas farmacêuticas ,Sistemas Terapêuticos e seus objetivos.Vias de Administração.Conceitos de Farmacocinética e Farmacodinâmica. Mecanismos de ações das drogas: ação, receptor e efeitos Interação das drogas. Autacóides . Farmacologia do SNC – 1ª parte: Psicofármacos e Hipnóticos .Farmacologia do SNC – 2ª parte: Neurolépticos, Antidepressivos e Inalatórios .Farmacologia do SN Autônomo: Anatomia, Fisiologia e Mediadores Farmacologia do Sistema Nervoso Simpático e Parassimpático. m

	Choque: Fisiopatologia e abordagem terapêutica. Farmacologia do sistema digestivo. Princípios de Quimioterapia e Quimioterapia do Câncer.
--	---

Componente curricular	Semiologia na Enfermagem II
Período	4º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo do exame físico para o processo de aprendizagem
Conteúdo	A importância da semiologia para o desenvolvimento do processo. Exame Físico: Técnicas Básicas de Exame – Tipos. Sinais vitais e transporte. Somatoscopia. Exame Físico: Cabeça e Pescoço, Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Gastrointestinal, Sistema Urogenital e Sistema Locomotor e Neurológico.

Componente curricular	Metodologia do Cuidado de Enfermagem II
Período	4º
Carga Horária	96
Ementa	Administração de medicamentos por via parenteral (IM, SC e ID); endovenosa; venoclise e infusão venosa; transfusão de sangue e outras vias (oral, sublingual, respiratória e cutânea,) Anotações de enfermagem; Coleta de materiais para exames. Assistência de enfermagem ao paciente com lesão de pele: Úlcera diabética; Úlcera venosa; Arterial; Úlcera por pressão; Avaliação de lesões. Procedimento de curativos. Oxigenioterapia.
Conteúdo	Administração de medicamentos por via parenteral (IM, SC e ID); endovenosa; venoclise e infusão venosa; transfusão de sangue e outras vias (oral, sublingual, respiratória e cutânea,...) Anotações de enfermagem; Coleta de materiais para exames. Assistência de enfermagem ao paciente com lesão de pele: Úlcera diabética; Úlcera venosa; Arterial; Úlcera por pressão; Avaliação de lesões. Procedimento de curativos. Oxigenioterapia: Revisão anatomofisiológica do sistema respiratório; Conceito de oxigenioterapia; Fluxo de oxigênio em litros por minuto e percentagem; Cuidados de enfermagem com os dispositivos e oxigenioterapia; Cânula nasal; Máscara facial simples, com reservatório de oxigênio e válvula bidirecional com reinalação; Máscara com reservatório de oxigênio e válvula unidirecional sem reinalação; Máscara

	de Venturi; Conceito de saturação de oxigênio; Cuidados de enfermagem com oxímetro de pulso.
--	--

Componente curricular	Enfermagem em Saúde Coletiva II
Período	4º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo das Políticas de atenção primária na saúde da criança. Doenças imunopreveníveis. Programa nacional de imunização. Rede de frio. Imunobiológicos e o meio ambiente.
Conteúdo	Doenças imunopreveníveis de etiologia viral Doenças imunopreveníveis de etiologia bacteriana Programa Nacional de imunização -PNI Rede de frio

Componente curricular	Bases para o Controle de Infecção e Biossegurança II
Período	4º
Carga Horária	48
Ementa	Estudos das medidas de biossegurança individual e coletiva e de controle de infecção em instituições de saúde.
Conteúdo	Mecanismos de transmissão de microorganismos. Fomites. Vetores. Ambiente hospitalar e a infecção. Legislação sobre infecção hospitalar. Papel órgãos públicos nas medidas de proteção ambiental para controle de infecção. Vigilância Sanitária.Divisão das áreas hospitalares conforme ao risco de transmissão de infecção.Resíduos sólidos – químicos – biológicos. Controle da limpeza e do lixo em serviços de saúde hospitalar. Processamento de roupas na lavanderia hospitalar. Processamento da limpeza hospitalar. Embalagens de material estéril (campo de algodão e papel grau cirúrgico), técnica de embalagens e aberturas assépticas - campos cirúrgicos. Organização do Centro de Material Esterilizado – CME: Área física, equipamentos, materiais, fluxograma de pessoal e material. Recursos humanos. Dinâmica do material. Áreas de expurgo em serviços de saúde. Detergentes iônicos e não iônicos – Saneantes – Desinfetantes. Conceitos assepsia, antisepsia, desinfecção esterilização. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Componente curricular	Nutrição e Dietética Aplicada à Enfermagem
Período	4º
Carga Horária	32
Ementa	A Nutrição na saúde do indivíduo em seu ciclo de vida e da dietoterapia, Conhecimentos básicos dos nutrientes e suas funções.
Conteúdo	Introdução ao estudo da nutrição. Conceitos e objetos de estudo da nutrição Classificação dos nutrientes. Glicídios, proteínas e lipídios: introdução, classificação, funções, fontes, absorção e distribuição no organismo, necessidades diárias Água: função orgânica, ingestão, eliminação e distribuição no organismo e necessidades diárias. Vitaminas e minerais: introdução, funções, fontes e necessidades diárias. Carências nutricionais: anemias nutricionais, bócio endêmico, hipovitaminoses, cárie dental. Estado nutricional. Energia: cálculo do VCT, consumo energético e requerimentos nutricionais. Nutrição nos períodos críticos do ciclo vital: 1º ano de vida e pré-escolar. Nutrição nos períodos críticos do ciclo vital: escolar e adolescente. Nutrição no adulto e no idoso. Dietoterapia: classificação das dietas hospitalares e alimentação do paciente no hospital. Visita ao Serviço de Nutrição Hospitalar. Nutrição enteral e parenteral. Terapia nutricional: atribuições do enfermeiro.

Componente curricular	Enfermagem Perioperatória I
Período	5º
Carga Horária	56
Ementa	Estudo das atividades de enfermagem nas unidades de internação cirúrgica, nas afecções e intercorrências cirúrgicas, durante os períodos pré e pós-operatório.
Conteúdo	Terminologias cirúrgicas - classificação das cirurgias – contexto histórico da cirurgia, classificação do tratamento cirúrgico – divisão dos períodos cirúrgicos - introdução à Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP). Períodos operatórios – SAEP - 5 fases – SAEP 1ª fase pré-operatório: - avaliação paciente pré-operatório- risco cirúrgico – ASA - cuidados mediatos e imediatos SAEP- 4ª fase pós-operatório. Complicações cirúrgicas - cuidados de enfermagem no pós-imediato-mediatos e tardio . Drenos – feridas cirúrgicas . Assistência de enfermagem aos pacientes, em tratamento

	cirúrgico de afecções prevalentes, relacionadas aos sistemas:- reprodutor - urinário – esquelético – visão - respiratório superior – auditivo – nervoso - vascular – digestivo. Práticas clínicas em enfermagem cirúrgica: cuidados pré e pós-operatórios nas afecções ortopédicas, digestivas, neurológicas, vasculares, otorrinolaringológicas, ginecológicas.
--	---

Componente curricular	Teoria e Processo de Enfermagem
Período	5º
Carga Horária	32
Ementa	Principais teorias de enfermagem. O Processo de enfermagem como fundamento para a prática do enfermeiro. Análise das etapas da sistematização da assistência de enfermagem com ênfase ao diagnóstico de enfermagem.
Conteúdo	Teorias de Enfermagem. Visão geral do processo de enfermagem (conceito- associação da enfermagem e ciência- objetivo da enfermagem atual- benefícios do processo de enfermagem). Fundamentação teórica e legal da SAE. Aspectos éticos e legais da SAE - Registros de enfermagem . A comunicação da SAE. Fases do Processo de enfermagem: Histórico de enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento da Assistência de Enfermagem, Implementação da Assistência de Enfermagem, Avaliação da Assistência de Enfermagem / Evolução de Enfermagem.

Componente curricular	Bases Teóricas em Saúde Mental
Período	5º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo dos elementos teórico-metodológicos envolvidos na organização de prática de assistência à saúde mental. Os meios de aproximação do objeto de trabalho da enfermagem e a participação do enfermeiro no tratamento de indivíduos que vivenciam experiência de sofrimento psíquico grave.
Conteúdo	Introdução à disciplina com a reflexão sobre o conceito de normalidade em psicopatologia. Anamnese em saúde mental. Introdução à semiologia psiquiátrica. Orientação sobre a escolha de um portador de transtorno mental para acompanhamento, e apresentação sob forma de relatório. Definição de psicopatologia, ordenação dos fenômenos e princípios gerais do diagnóstico em psiquiatria (CID 10 e DSM IV). Classificação dos transtornos psíquicos. Módulo I: História da psiquiatria e a trajetória da Reforma Psiquiátrica. Antipsiquiatria e a experiência italiana. Saúde Mental no SUS: rede de atenção. Texto: “Serviço Público, a quem serve? Uma trajetória marcada pela identificação com a loucura, a doença e a

	miséria no SUS” (T. C. Endo. 2007). A temática da luta antimanicomial / “Bicho de sete cabeças”. Exibição de filme. Reforma psiquiátrica no Brasil e em Minas Gerais. Lei 10.216 e a estruturação da rede pública. Abordagem epidemiológica dos distúrbios psiquiátricos e indicadores de relevância do tratamento em Saúde Mental, com enfoque na atuação do enfermeiro. Avaliação do paciente e as funções psíquicas alteradas: a consciência e suas funções, a atenção e suas alterações, atividade delirante, sensopercepção, memória, consciência do eu, a afetividade e suas alterações, pensamento, inteligência, linguagem, vontade.
--	---

Componente curricular	Capacitação Pedagógica para Educação em Saúde
Período	5º
Carga Horária	48
Ementa	Abordagens do processo de ensino. Educação para a saúde: princípios gerais, metodologias e técnicas. Educação formal e informal. Análise crítica do ensino da assistência de enfermagem: a realidade educacional brasileira, concepções pedagógicas na educação brasileira, realidade educacional na enfermagem. Processo ensino-aprendizagem na enfermagem e a avaliação como dinâmica desse processo.
Conteúdo	Políticas Públicas de Saúde e Políticas Públicas de Educação. A Relação Pedagógica como Prática Social. Educação Formal e Informal no Brasil . Educação em Saúde: uma nova abordagem. A construção cultural e a percepção do adoecer. O papel da educação em saúde e a participação popular. Teorias de Ensino e as Abordagens do Processo Ensino aprendizagem. Aprender a aprender. Projeto Pedagógico Planejamento Educacional / Planejamento Curricular /Planejamento de Ensino / Plano de aula. Recursos de Ensino / Novas abordagens e procedimentos educativos em saúde Técnicas Educativas. Dinâmicas e Vivências Grupais. Técnicas ludo-pedagógicas: jogo da memória, caça palavras. Técnicas ludo-pedagógicas: código cifrado. Técnicas de dinâmica de grupo como instrumento de ensino/aprendizagem: Seminário, Cochicho, Phillips 66, G. V e GO, dramatização.

Componente curricular	Metodologia do Cuidado de Enfermagem III
Período	5º

Carga Horária	96
Ementa	Sondagem vesical; Revisão anátomofisiológico; Sintomas urinários; Procedimentos vesicais; Coletores externos; Cateterismo vesical de alívio – masculino e feminino; Cateterismo de demora – masculino e feminino; Irrigação vesical contínua; Sondagem gástrica; Revisão anátomofisiológica; Tipos de sondagens gastrointestinais; Sondagem nasogástrica; Sondagem orogástrica; Sondagem nasoenteral; Assistência de enfermagem; Complicações; Gavagem. Pacientes graves e agonizantes.
Conteúdo	Sondagem vesical; Revisão anátomofisiológico; Sintomas urinários; Procedimentos vesicais; Coletores externos; Cateterismo vesical de alívio – masculino e feminino; Cateterismo de demora – masculino e feminino; Irrigação vesical contínua; Sondagem gástrica; Revisão anátomofisiológica; Tipos de sondagens gastrointestinais; Sondagem nasogástrica; Sondagem orogástrica; Sondagem nasoenteral; Assistência de enfermagem; Complicações; Gavagem. Tipos de gavagem; Resíduo gástrico; Lavagem Gástrica; Sondagem retal; Enemas; Fases da morte; O profissional de enfermagem frente a morte e morrer; Sinais de morte iminente e a assistência de enfermagem; O paciente em estado vegetativo e a assistência de enfermagem; A família frente a morte, o luto na família e a assistência de enfermagem; Cuidados paliativos, o doente em fase terminal e a assistência de enfermagem; Precauções por velório, preparo do corpo, aspectos burocráticos; Morte e morrer: da criança ao idoso, necessidades espirituais no momento crítico.

Componente Curricular	Exercício da Enfermagem II
Período	5º
Carga Horária	32
Ementa	Introdução ao estudo da Bioética e temáticas que norteiam a prática profissional na saúde e na enfermagem durante o ciclo vital. Desenvolvimento Sustentável com ênfase nas Políticas de Educação Ambiental.
Conteúdo	Bioética, aspectos globais de sua gênese e desenvolvimento. e sua inserção na área de saúde. Princípios da Bioética. Espaços de atuação e a Bioética na América latina Normas para pesquisa em seres humanos. O código de Ética dos profissionais de enfermagem e a bioética. Fundamentos filosóficos sobre o cuidado humano . Conflitos entre convicções religiosas e procedimentos terapêuticos. Transplantes. Biologia e engenharia genética. Tanatologia, Eutanásia e suicídio. Doentes terminais. Toxicomania. Direitos reprodutivos e

	políticas .populacionais - Aborto /Progresso técnico- científico, medicina e humanização. Desenvolvimento sustentável .
--	---

Componente curricular	Farmacologia II
Período	5º
Carga Horária	32
Ementa	Controle dos efeitos terapêuticos dos medicamentos.
Conteúdo	Farmacologia do SNC: Hipnóticos e tranquilizantes Anestésicos Gerais Morfina e compostos sintéticos Anestésicos Locais Drogas anti-inflamatória Antidepressivos Antipsicóticos Analgésicos e antitérmicos Corticosteroides Farmacologia do Sistema Circulatório: Digitálicos e drogas anti-hipertensivas Drogas Vasoativas e da coagulação Choque: fisiopatologia e abordagem terapêutica Farmacologia do Sistema Respiratório. Farmacologia do Sistema Digestivo: Diuréticos, Insulina e Diabetes. Princípios da Quimioterapia. Antibioticoterapia. Drogas que agem no útero .

Componente curricular	Metodologia da Pesquisa III
Período	5º
Carga Horária	32
Ementa	Estudos sobre os fundamentos e as etapas preliminares do processo de pesquisa, assim como o seu delineamento para a elaboração de um projeto.
Conteúdo	Elaboração de banco de dados para os resultados. Discussão sobre aspectos estatísticos na apresentação dos resultados. Resultados em tabelas, gráficos, quadros e comentários. Organização da apresentação dos resultados. Como realizar a discussão dos dados em pesquisa. Elaboração das conclusões e das considerações finais do estudo. Anexos e apêndices. Referências bibliográficas. Título do estudo (elaboração): Elaboração: capa, página de rosto, sumário, dedicação, agradecimentos, lista de figuras, quadros e tabelas. Elaboração do resumo em português e inglês Palavras-chave Ponto de vista: português, digitação e diagramação. O relatório de pesquisa. Elaboração da Justificativa do estudo e dos objetivos, da fundamentação teórica do estudo, da trajetória metodológica do estudo, dos anexos e apêndices do estudo, alimentação de banco de dados, de gráficos, tabelas e quadros. Frequência absoluta e relativa e medidas de tendência central

Componente curricular	Assistência de Enfermagem ao Portador de Transtorno Mental
Período	6º
Carga Horária	32
Ementa	Elementos teórico-metodológicos envolvidos na organização e prática de

	enfermagem à saúde mental
Conteúdo	Organização da assistência de Enfermagem em Saúde Mental Instrumentos para o cuidado em Saúde Mental: relacionamento interpessoal, comunicação terapêutica Identificação dos problemas, diagnóstico, planejamento e avaliação da assistência de enfermagem. Assistência de Enfermagem à pessoa com manifestações decorrentes de Esquizofrenia e de Transtornos Severos de Humor Assistência de Enfermagem à pessoa com manifestações decorrentes de Delirium Assistência de Enfermagem à pessoa com manifestações decorrentes de Ansiedade

Componente curricular	Enfermagem na Saúde do Adulto
Período	6º
Carga Horária	96
Ementa	Fundamentação teórico e prática relacionada à saúde do indivíduo, abordando os sinais e sintomas dos agravos agudos e crônicos em ambiente hospitalar, por meio da utilização da estratégia da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), nas diversas fases: Histórico de enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento da Assistência de Enfermagem, Implementação da Assistência de Enfermagem, Avaliação da Assistência de Enfermagem / Evolução de Enfermagem.
Conteúdo	Sinais e sintomas nos distúrbios respiratórios, cardiovasculares, renais, neurológicos, digestórios, endócrinos e hematológicos por meio da utilização da estratégia da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Componente curricular	Enfermagem em Urgência e Emergência
Período	6º
Carga Horária	64
Ementa	Assistência de Enfermagem ao indivíduo nas situações de urgência e emergência em âmbito hospitalar.

Conteúdo	Conceito e definição de urgência e emergência. Conhecimento sobre regulamento técnico dos sistemas estaduais de urgência e emergência no Brasil; o Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU; as normatizações legais dos serviços de urgência e emergência. Estrutura administrativa de um Pronto Socorro e a enfermagem neste contexto. Discussão das prioridades e princípios da assistência de enfermagem em urgência e emergência. Montagem do carro de urgência e emergência Estudo dos Medicamentos de Emergências. O uso dos principais aparelhos em urgência e emergência. Atendimento ao grande queimado. Estudo sobre choque Atendimento em PCR. Estudo sobre Atendimento nas intoxicações exógenas Atendimento nos acidentes com animais peçonhentos. Estudo sobre o Atendimento em TCE e politraumatizado. Atendimento aos distúrbios de emergências mentais e atendimento em emergências clínica.
-----------------	--

Componente curricular	Enfermagem em Saúde Coletiva III
Período	6º
Carga Horária	96
Ementa	Conhecimentos e habilidades, para o desenvolvimento de ações de enfermagem nos programas de atenção à saúde, preconizados pelo Ministério da Saúde, sob forma de ensino teórico e prático. Diagnósticos e intervenções de enfermagem relacionada à Saúde Coletiva. Participação do enfermeiro nas ações dos Programas Governamentais: de Atenção à Saúde Criança, Saúde do Adulto, Saúde do Adolescente, Saúde do Idoso e à Saúde do Trabalhador. Desenvolvimento sustentável.
Conteúdo	Doenças crônicas não transmissíveis e seu impacto na saúde da população: Diabetes e hipertensão. Doenças crônicas transmissíveis e seu impacto na saúde da população: tuberculose Hanseníase, HIV/AIDS, doenças sexualmente transmissíveis. Saúde e exclusão social: atuação do profissional de enfermagem às populações vítimas de exclusão social. Programa de atenção á saúde do trabalhador. Doenças ocupacionais. Ações e cuidados de enfermagem em enchentes e suas consequências.

Componente curricular	Enfermagem Perioperatória II
Período	6º
Carga Horária	72
Ementa	Assistência de enfermagem ao indivíduo com afecções cirúrgicas, no período perioperatório.
Conteúdo	Estrutura física de Centro Cirúrgico, equipamento e materiais para a cirurgia. Tipos de anestésias e cuidados de enfermagem nos procedimentos anestésicos. Preparação em laboratório para o momento da 2ª fase do SAEP– intra-operatório e 3ª fase do SAEP – recuperação anestésica. Campos e aventais cirúrgicos, escovação de mãos e paramentação – Instrumentação de cirurgias. Circulação de sala de cirurgia. Ensino clínico ao aluno no acompanhamento do paciente cirúrgico no período perioperatório, realizando as 5 fases do SAEP, com visita pré-operatória; circulação de sala de cirurgias com o preparo da sala, recebimento do paciente na sala de cirurgia, monitorização de parâmetros vitais, auxílio na anestesia, posicionamento do paciente na mesa cirúrgica, abertura de materiais esterilizados, auxílio na montagem de mesa instrumentadora, instrumentação cirúrgica, anotações de enfermagem, cuidados com a peça cirúrgica, transporte do paciente cirúrgico, assistência do paciente na recuperação anestésica, e visita pós-operatória.

Componente curricular	Enfermagem na Saúde da Mulher
Período	7º
Carga Horária	114
Ementa	Assistência de Enfermagem na prevenção, manutenção e recuperação da saúde em seus aspectos ginecológicos e obstétricos.
Conteúdo	Conceito de Enfermagem Gineco Obstétrica. Sistema genital masculino e feminino Estudo da adolescência. Ciclo ovariano – ciclo menstrual. Climatério. Planejamento familiar: métodos contraceptivos. Doenças Sexualmente Transmissíveis Coleta de Preventivo. Consulta de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica.

	Infecções Ginecológicas. Ciclo gestatório normal: Modificações no organismo materno. Propedêutica da Gravidez e Diagnóstico da Gravidez. Cálculo da idade gestacional e data provável do parto. Estática Fetal e Pelvemetria. Assistência Pré natal. Estudo do parto, puerpério, amamentação e banco de leite. Sistematização da assistência de Enfermagem durante o ciclo gravídico-puerperal.
--	---

Componente curricular	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente
Período	7º
Carga Horária	120
Ementa	Assistência de enfermagem no atendimento das necessidades da criança nos três níveis de atenção à saúde : promoção, manutenção e recuperação
Conteúdo	Acompanhamento do desenvolvimento e crescimento infantil Avaliação do Crescimento (Antropometria) instrumentalização para antropometria em Creche. Aula prática sobre avaliação do Crescimento (Antropometria) Assistência de Enfermagem à criança com diarreia e desidratação, com desnutrição, com doenças respiratórias. Assistência à criança em Unidade Pediátrica Assistência de Enfermagem imediata ao Rn. Centro obstétrico e unidade neonatal O Rn normal e patológico. O banho do Rn. O Rn normal e patológico. Procedimentos em UTI neonatal. Assistência à criança em Unidade Neonatal (berçário patológico, prematuro e alojamento conjunto).

Componente curricular	Enfermagem na Saúde do Idoso
Período	7º
Carga Horária	96
Ementa	Fundamentação teórico - prática relacionada à saúde do idoso, abordando a saúde e os seus agravos, assim como o controle dos mesmos e a prevenção de suas complicações tardias numa concepção holística do ser cuidado.
Conteúdo	Envelhecimento: aspectos demográficos e epidemiológicos O estatuto do idoso. A quarta idade (idoso idoso) . Principais teorias do envelhecimento. Aspectos fundamentais da enfermagem gerontogeriátrica

	Assistência de Enfermagem gerontológica . Enfermagem e a comunicação com o idoso Capacidade funcional do idoso (autonomia e independência) Entendendo as atividades básicas e instrumentais da vida diária O ser idoso: aspectos biológicos, sociais, psicológicos e espirituais do envelhecimento. Assistência de enfermagem e o processo natural de envelhecimento O sono do idoso Assistência de enfermagem nas Incontinências (urinária e fecal) Polimedicação Abordagem de enfermagem ao idoso e familiares na síndrome demencial Depressão no idoso Assistência de enfermagem nos sinais e sintomas do ser idoso institucionalizado (Instituição de longa permanência pública e privada/ visita) Consulta de enfermagem O estatuto do idoso Sono do idoso Depressão no idoso Incontinências (urinária e fecal) A Enfermagem na Promoção da saúde e o idoso Programa de imunização de idosos Aspectos nutricionais Saúde bucal do idoso O cuidado para o melhor desempenho das atividades cotidianas Qualidade de vida do idoso O cuidador de idosos: definição e tipos Funções do cuidador A enfermagem e os cuidados domiciliares ao idoso e o cuidador A enfermagem e o cuidado ao idoso fragilizado A enfermagem e o manejo da dor em fase final de vida Considerando perda e luto no plano de cuidado ao idoso Exercitando perdas Morte
--	--

	Cuidador de idoso.
--	--------------------

Componente curricular	Gerenciamento em Enfermagem I
Período	7º
Carga Horária	32
Ementa	Administração: histórico, definições, princípios e funções. Teorias de Administração. O hospital nos seus diversos aspectos. O planejamento estratégico em hospitais. O Serviço de Enfermagem e a sua filosofia, organograma, instrumentos administrativos, as unidades de internação, os seus recursos físicos e materiais. Biossegurança. A organização do cuidado. Dimensionamento de pessoal. Recrutamento e seleção.
Conteúdo	Aspectos Introdutórios de Gerenciamento. Aspectos Básicos de Administração. Definições de Administração. O Processo de Administração. Teorias de Administração: Científica e Clássica, Relações Humanas: Burocrática e Comportamentalista, Gerenciamento da unidade de internação: O Hospital: Estrutura organizacional do Hospital Generalidade sobre Administração Hospitalar Gerenciamento da unidade de internação: Autoridade e responsabilidade Organogramas. Perfil para o Gerenciamento da Unidade de Internação: O Serviço de Enfermagem A Unidade de Internação. Gerenciamento de recursos materiais e equipamentos Instrumentos Administrativos: Estatuto; Regulamento; Regimento; Normas e Rotinas. Gerenciamento de Recursos Humanos: Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem Recrutamento e Seleção Escala mensal, diária e de férias

Componente curricular	Enfermagem na Saúde da Família
Período	8º
Carga Horária	64
Ementa	Família: conceito, classificação e tipos. Funções e dinâmica, estrutura e funcionamento familiar. Avaliação da família. Entrevista de enfermagem da família. Preparo e condição das entrevistas com a família. Sistematização da assistência de enfermagem com a família. As políticas públicas de saúde, controle social; trabalho do Enfermeiro junto à equipe de Saúde da Família e sua atuação perante a comunidade e os sistemas de informação utilizados.
Conteúdo	Evolução histórica dos programas de assistência à saúde no Brasil Estratégia Saúde da Família e sua evolução Instrumentos utilizados pela estratégia Classificação e tipos de família Estrutura familiar Dinâmica familiar Ciclo da vida da família Instrumentos de abordagem da família Entrevista de família, Plano diretor de atenção primária em saúde . ESP/MG Saúde em Casa – Governo de Minas Gerais- SES/MG

Componente curricular	Gerenciamento em Enfermagem II
Período	8º
Carga Horária	64
Ementa	A qualidade de vida e a saúde do trabalhador. Cultura e poder nas organizações. Gerenciamento de conflitos e negociação. Motivação do pessoal de enfermagem. Escalas. Supervisão. Educação continuada. Comunicação. Liderança. Trabalho em equipe e processo grupal. Tomada de decisão. Legislação Trabalhista. Administração de Enfermagem em Unidade Básica de Saúde. Avaliação de desempenho. Auditoria em

	Enfermagem. Diagnóstico Administrativo de Enfermagem.
Conteúdo	Gerenciamento de Recursos Humanos: Sistema de informação em saúde Liderança em enfermagem Trabalho em equipe e processo grupal; Supervisão de Enfermagem Motivação Qualidade de vida no trabalho e saúde do trabalhador de enfermagem Educação continuada Avaliação de desempenho em enfermagem. Qualidade e Avaliação dos serviços de saúde e de enfermagem. Tomada de decisão.

Componente curricular	Gerenciamento em Saúde Coletiva
Período	8º
Carga Horária	224
Ementa	Desenvolvimento de atividades administrativas nos serviços de atenção primária relacionadas à promoção, proteção e recuperação da saúde da população.
Conteúdo	Gerenciamento das unidades de saúde. Recursos físicos, materiais, equipamentos e humanos. Dinâmica e organização das unidades. Identificação de suas necessidades. Estabelecimento de prioridades.. Tomada de decisão. Liderança em enfermagem. Normas e rotinas. Educação continuada. Avaliação de desempenho. Dimensionamento de pessoal. Escalas. Como planejar e coordenar uma reunião. Discussão e estudo de caso. Discussões de situações gerenciais e avaliação da qualidade da assistência de enfermagem.

Componente curricular	Estágio Supervisionado I
Período	9º
Carga Horária	464
Ementa	Assistência de enfermagem de acordo com o ciclo evolutivo, em nível individual, familiar e coletivo, abrangendo as áreas de prevenção, promoção

	e restauração da saúde. Desenvolvimento de atividades investigativas, pautadas em metodologia científica, voltadas para temas de interesse ao desenvolvimento da enfermagem.
Conteúdo	Sistematização da Assistência de Enfermagem . Desenvolvimento de atividades gerenciais e assistenciais de enfermagem. Instrumentalização do aluno para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Componente curricular	Estágio Supervisionado II
Período	10º
Carga Horária	464
Ementa	Assistência de enfermagem de acordo com o ciclo evolutivo, em nível individual, familiar e coletivo, abrangendo as áreas de prevenção, promoção e restauração da saúde. Desenvolvimento de atividades investigativas, pautadas em metodologia científica, voltadas para temas de interesse ao desenvolvimento da enfermagem.
Conteúdo	Sistematização da Assistência de Enfermagem . Desenvolvimento de atividades gerenciais e assistenciais de enfermagem. Instrumentalização do aluno para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

6. Metodologia

Pelas características propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9394/96) não se pode pensar somente na estrutura curricular. É preciso adequar métodos de ensino e aprendizagem e dar ênfase à formação em fundamentos científicos.

Para dar flexibilidade à formação dos discentes do curso, no decorrer dos semestres são oferecidas atividades monitoradas, Núcleos de Estudo, seminários temáticos, oficinas e minicursos para reforçar ou atender especificidades, demandas tradicionais e emergentes existentes entre as diversas áreas do conhecimento necessárias à formação do aluno.

Nessa linha de atuação, o curso propõe a realização de projetos e diversas outras atividades envolvendo diferentes métodos de aprendizado, como, por exemplo:

1. Aulas expositivas dialogadas, com ênfase na participação dos discentes
2. Aulas em vídeo e/ou documentários
3. Grupos de estudo orientados pelo docente (leitura e discussão em grupo)

4. Seminários
5. Trabalhos de iniciação científica
6. Estudo orientado: Pesquisa e Trabalho de Conclusão
7. Aplicações sociais e comunitárias (atividades de extensão)
8. Participação em minicursos e outras atividades
9. Realização de Estágios (somente para os cursos que oferecem como obrigatório)
10. Tecnologias de Informação e Comunicação

Essas atividades são de grande relevância e fazem parte do desenvolvimento do curso, dependendo de cada componente curricular e do planejamento de ensino do professor.

7. Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Ao longo do curso o aluno será continuamente avaliado por meio de avaliações individuais e atividades em grupo, pesquisas e seminários. A avaliação tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, de acordo com os objetivos previstos e possibilitar a reformulação do plano, caso necessário, para atender às especificidades de cada turma.

O processo de avaliação, em cada componente curricular, é regulado pelo Regimento Geral da Univás.

A frequência mínima aceitável é de 75% nas atividades acadêmicas verificadas pelo professor.

O aproveitamento em cada componente curricular é aferido por meio de instrumentos avaliativos expressando-se o resultado em pontos inteiros de 0 a 100. Esses instrumentos avaliativos são previstos no plano de ensino dos componentes curriculares com determinação de valores e datas de aplicação. Devem ser aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escritos e individuais e nenhum deles pode concentrar mais de 50% do total de pontos. A apuração do aproveitamento acadêmico também pode se dar por meio de avaliação conceitual, se assim atender necessidades específicas de determinados componentes curriculares, obedecido ao disposto no PPC. Qualquer que seja o caso, todos os instrumentos avaliativos devem ser apresentados aos acadêmicos e discutidos em sala de aula, após a correção.

As avaliações podem ser concedidas em segunda chamada, desde que o acadêmico a requeira após a sua realização e seja homologada pelo coordenador de seu curso.

É considerado aprovado o acadêmico que, tendo cumprido a exigência de frequência mínima, tenha obtido no mínimo 60 (sessenta) pontos ou o conceito mínimo de aprovação previsto no PPC.

O acadêmico que não lograr a aprovação pode realizar, no prazo constante do Calendário Acadêmico, uma avaliação especial que abrange todo o conteúdo ministrado no componente curricular no semestre/ano. Esta avaliação corresponde a uma prova escrita com o valor de 100 (cem) pontos e peso 2. O total de pontos obtidos nas avaliações durante o semestre/ano será considerado e somado ao resultado da avaliação especial e dividido por 3 (três), devendo a média dos pontos ser, no mínimo, 60 (sessenta) para aprovação do acadêmico. A fórmula utilizada para se obter o resultado final é:

$$MF = \frac{\Sigma A + AE.2}{3}$$

Onde MF = Média Final

ΣA = Somatório das avaliações realizadas durante o semestre/ano

AE.2 = Avaliação Especial multiplicada por dois

3 = Total dos pesos - dividido por 3

Ainda de acordo com o Regimento Geral da Univás, não são passíveis de avaliação especial os componentes curriculares de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, monografia e outras que acompanham o regime didático especial de acordo com o PPC. No prazo máximo de vinte dias a contar da data da aplicação, os resultados dos instrumentos avaliativos devem ser entregues à secretaria pelo respectivo professor e divulgados de imediato no site da Univás, na área do acadêmico. A revisão de cada instrumento avaliativo pode ser requerida, no prazo máximo de três dias, após sua publicação no site da Univás, na área do acadêmico. O resultado final do semestre/ano deve ser entregue à Secretaria até cinco dias úteis antes do término do semestre/ano letivo. Caso ocorra discordância da revisão, no prazo de três dias úteis após a publicação do resultado, o acadêmico pode requerer, mediante justificativa, uma banca examinadora, a ser nomeada pelo coordenador do curso, composta por três professores, da qual faz parte o professor do componente curricular, que se reúne e elabora um parecer em até sete dias úteis. Da decisão da banca examinadora não cabe recurso.